



GENY(O) CATAMO: A NOSSA FIGURA DE 2024



- O adestrador de Águias
- O Simba de Portugal
- O mais valioso entre os Mambas

Conheça, nesta edição, os melhores desportistas de 2024 para o PLANTEL OC

O PRÍNCIPE QUE VIROU REI EM INHAMBANE



Pág. 3

O REGRESSO DE 'THE SPECIAL 2'



Pág. 6

AFRIN: 430 MIL METICAIS DE PREJUÍZO



Pág. 6

PUBLICIDADE



DEPOSITA NA
TUA CONTA JOGABETS

VIA M-PESA

SUPER GENY(O) VOLTA A DECIDIR O DÉRBI LISBOETA

Um golo de tacada, do internacional moçambicano, marcou a história do dérbi lisboeta a favor do Sporting diante do Benfica, que contou domingo, 29 de Dezembro, no Estádio Alvalade XXI, para a jornada 16 da Liga Portugal.



© Rosário Rafael

Naquele que ficou para a história como o primeiro jogo de Rui Borges como novo treinador do Sporting, a Geny Catamo foi-lhe confiada a titularidade no lado direito da zona intermediária de um rompedor 4-2-3-1.

E a essa escolha o moçambicano respondeu liderando o ataque de um leão que se mostrou faminto desde o início, por isso demais assustador para uma águia que cedo percebeu a necessidade de se encolher para evitar danos maiores.

De criatividade em ousadia, remates com perigo e passes angustiantes para qualquer adversário, o acerto com a baliza veio já decorridos 29 minutos.

Da asa direita da grande área dos encarnados, Gyokeres atraiu para si toda a defesa contrária e buscou o moçambicano que, numa

posição privilegiada desde o centro, atirou para esse 1-0 que não mais alterou, sobretudo por conta da atenção de Trubin que travou várias investidas leoninas sobretudo ao longo da primeira parte.

Na segunda metade, as duas equipas até trocaram de posições. O Benfica de Bruno Lage esteve mais perto do empate do que o Sporting do conforto. Mas lá esteve o que sugeria Rui Borges antes do encontro: "quando faltar a inspiração, que não falte a atitude defensiva". E assim foi, com os donos da casa a exibirem uma atitude defensiva sólida numa altura em que o ataque não funcionava em pleno.

Porque de mudança de posições nos referíamos acima, o resultado final (1-0) devolveu os Leões à liderança da Liga Portugal com 40 pontos, em troca directa com as Águias que caem para terceira posição com 38. O FC Porto é segundo, ainda que igualado ao Sporting em termos de pontos.

Os 90 minutos de Geny Catamo em números*

- Golos: 1
- Toques ba bola: 48
- Passes precisos: 16 de 22 (73%)
- Passes de morte: 1
- Cruzamentos Precisos: 1 de 3
- Remates enquadados: 1
- Remates bloqueados: 2
- Duelos ganhos: 7 de 11
- Faltas cometidas: 0
- Faltas sofridas: 3
- Cortes de bola: 3

* Dados fornecidos pelo Sofascore, plataforma de estatísticas desportivas.



Geny Catamo foi o Héroi do Jogo

O internacional moçambicano foi o herói do dérbi ao desatar o jogo pela segunda vez consecutiva, a favor do Sporting. Em Abril último marcou os dois golos da vitória sobre o Benfica, por 2-1. Foi por isso mesmo eleito homem do jogo, um prémio que dedicou ao grupo.

"Em primeiro lugar agradecer o prémio, mas isso é resultado do trabalho que eu e toda a equipa temos feito este tempo todo, no dia-a-dia, jogo a jogo. Mas o mais importante foi conseguirmos os três pontos e agora é mantermos o foco no próximo jogo, que este já passou. Temos de desfrutar do momento, visto que passamos o ano em primeiro... Isso era um dos objectivos. Agora é continuarmos, porque a seguir vem um jogo difícil e é aí que já está o foco", disse Geny Catamo, em declarações à imprensa após receber o prémio de Homem do Jogo.

Sobre a alteração táctica, baseada num sistema de quatro defesas, contrariamente aos três da era de Rúben Amorim e, de esquecer, de João Pereira, Geny destacou o talento na equipa, tendo igualmente presente o pouco tempo de trabalho com o novo treinador.

"Não foi assim tão difícil adaptar-nos ao novo sistema, visto que já tínhamos jogado e treinado desta maneira. Bastou ouvir o mister que o nosso trabalho e talento deu este resultado", disse o moçambicano em declarações à imprensa portuguesa, mostrando-se igualmente feliz porque, sublinhou, "estamos de volta às vitórias, de volta ao nosso lugar, somos campeões nacionais e isso é o mais importante, de igual modo que vamos passar o ano em primeiro".

MANUESSA RIBEIRO ELEITO PRESIDENTE DA APFI

O então secretário-geral Associação Provincial de Inhambane (APFI) foi eleito segunda-feira, 30 de Dezembro, com um total de 14 de 16 votos possíveis e sucederá no cargo Victorino Xavier, este que cumpriu dois mandatos consecutivos.

© David Nhassengo

Manuesssa Ribeiro superou a concorrência de António Carajola e de Issufo Merdine que arrecadaram, cada, um voto dos clubes. Minutos antes da votação, Issufo Abdul, que era o quarto candidato, decidiu retirar-se da corrida, ciente dos ventos que sopravam a favor do vencedor.

Naquela que foi a sua primeira intervenção à imprensa, já na qualidade de presidente eleito, Manuesssa Ribeiro prometeu, por um lado, dar continuidade ao trabalho que vinha sen-



do feito pelo actual elenco.

Por outro, manifestou a vontade de fazer a dife-

rença, tendo em conta que, conforme reforçou, "temos a sorte de conhecer a casa

e os problemas dos clubes".

"Até porque o nosso manifesto vencedor foi desenhado pelos próprios clubes votantes, ao que nos resta pegar no que está escrito e cumprir a bem do futebol em Inhambane", venceu.

"Quem ganhou foi o futebol e é preciso que os desportistas se juntem, já a partir de hoje, para que possamos fazer a diferença no nosso futebol. É verdade que é uma direcção de continuidade, mas esperem muito de nós, sobretudo a dar continuidade ao excelente trabalho do presidente Victorino, que nos abriu os caminhos, facilitando a nossa empreitada", disse.

Clubes apontam para desafios de Manuesssa Ribeiro



Hélder Compeu - Canarinhos de Muelé

Foi um processo complexo, mas que chegou agora ao fim, ao que temos de felicitar o vencedor. Manuesssa Ribeiro é alguém da casa, conhecedor do futebol, vamos melhorar o que se tem de melhorar, sobretudo em apostarmos fortemente nos campeonatos de formação, aonde temos o enorme desafio de reintroduzir o escalão de iniciados que não se movimentam há mais de uma década. Há que se trabalhar na legalização dos clubes que movimentam o futebol federado de modo a que não fiquem de fora das competições nacionais, bem como melhorar o processo de inscrição e controlo dos atletas. Temos de dar maior visibilidade às competições locais, através de uma forte aposta das medias digitais à semelhança do que sucede em outros cantos do País, bem assim trabalhar com a comissão dos árbitros para a descoberta e lapidação de novos árbitros.



Sergito Cungunho - AD de Vilankulo

A associação são os clubes e foram estes que tomaram a decisão que desejavam. A nova direcção não será muito diferente da cessante, ao que compreendemos que será continuidade do trabalho árduo que se tem vindo fazer, com uma associação muito próxima aos clubes, a prestar um apoio enorme. Somos uma agremiação próspera. Como ADV vimos a direcção anterior a fazer um trabalho enorme que culminou com o bom desempenho da nossa equipa, quer componente na logística, quer no processo de inscrição de atletas. Acredito que se a direcção actual beber muito da direcção cessante, estará num bom rumo. Tem certos aspectos por melhorar e como clubes estamos satisfeitos. Foi uma boa escolha.

JOGA BETS

WWW.JOGABETS.CO.MZ

VOA NO
AVIATOR
COM APENAS
1 MT NA
JOGABETS!

JOGA BETS

**É DE MOZ, NÃO
FALHA NADA!**

18+

VICTORINO XAVIER NA HORA DO ADEUS: DUPLICAMOS O NÚMERO DE EQUIPAS EM INHAMBANE!

Na hora de se despedir da Associação Provincial de Futebol de Inhambane, depois de cumprir dois mandatos como presidente, Victorino Xavier destacou o facto do campeonato provincial ter passado de 7 para 14 equipas, facto que catapultou a competitividade.

David Nhassengo

O dirigente cessante disse que sai apenas da direcção da agremiação - forçado pelo limite de dois mandatos consecutivos - porém garantiu que continuará a trabalhar em prol do futebol e mais próximo do elenco, sob a liderança de Manuessa Ribeiro.

Victorino Xavier prometeu apoiar o seu sucessor, fazendo votos para que os eleitos não deixem cair o edifício de futebol que construído. "Alcançamos um bom patamar e gostaria que, daqui a um ano, os resultados sejam maiores do que aquilo que fizemos. Queremos chegar a Mabote e a Inhassoro onde não estivemos lá, bem assim a Panda onde até estivemos, mas não dinamizamos



o futebol porque não tínhamos campo", manifestou.

Aliás, para o dirigente cessante, movimentar a modalidade em todos os distritos da província deve corporizar a missão de Manuessa Ribeiro e seus pares, com destaque tam-

bém para Jangamo "no qual até temos a União Desportiva de Cumbane, mas que precisamos que o futebol seja mais dinâmico, com competições".

Sobre os seus feitos, a fonte revelou-se orgulhoso por, em oito anos, ter cumprido com seus desejos, sobretudo o de emprestar maior competitividade ao Campeonato Provincial de Futebol, hoje designado por Divisão de Honra - Fase Provincial.

"Em oito anos, não houve um sequer um em que não movimentamos a prova. Estou extremamente satisfeito porque, aquando da nossa chegada, em 2017, tínhamos um grande desafio que era de ter um campeonato competitivo. De 7 equipas passamos a ter 14 e com os dois representantes da província a disputarem a Poule de Apuramento ao Moçambola", recordou, destacando, ainda neste quesito, o facto de ao longo do seu mandato nunca

ter havido um bi-campeão. Ou seja, a cada ano um novo campeão.

Victorino Xavier valorizou, outrossim, a entrada no ano passado da JOGABETS - a maior casa de apostas desportivas e a única genuinamente moçambicana - como patrocinadora da associação e que, através da premiação monetária das equipas e dos melhores jogadores, valorizou ainda mais o futebol neste província.

É que foi a primeira vez na história de Inhambane que o campeão provincial arrecadou 120 mil meticais e o segundo classificado 80 mil. Os melhores guarda-redes e marcador receberam, cada um, 10 mil meticais daquela casa de apostas desportivas genuinamente moçambicana.

PUBLICIDADE

Pilares do manifesto de Manuessa Ribeiro

- Profissionalização e sustentabilidade do futebol de alto rendimento;
- Desenvolvimento do futebol das camadas de formação;
- Reformas institucional e administrativa;
- Formação de agentes desportivos;
- Gemelagem e celebração de protocolos de colaboração;
- Rigor e verdade desportiva
- Cultura de prestação de contas.

AKIL MARCELINO VAI TREINAR A LOCOMOTIVA DO CHIVEVE

Akil Marcelino regressará ao comando técnico do Ferroviário da Beira, uma escolha da direcção do clube, unânime inclusivamente entre os adeptos e sócios. Ocupará o lugar deixado vago por Daúto Faquirá.

©David Nhassengo

O técnico retomará a uma casa que muito bem conhece visto que em 2021 a liderou até terminar na segunda posição, do Moçambola atrás da Black Bulls que naquele ano conquistou o seu primeiro título nacional.

A escolha encaixou como uma luva nas pretensões do novo presidente do clube, Rito Almirante, que aquando do anúncio da saída de Daúto Faquirá revelou que o próximo treinador seria nacional, conhecedor do Ferroviário da Beira e com créditos firmados.

Uma declaração de interesse que afunilou o leque de prováveis sucessores do luso-moçambicano, visto que para

além de Akil Marcelino, na altura falava-se de Victor Matine e também de Horácio Gonçalves, este último que deixou recentemente o Costa do Sol.

Refira-se o técnico sucede no cargo Daúto Faquirá, com o qual o Ferroviário da Beira decidiu não renovar depois de uma época para alimentar o esquecimento da sua memória colectiva, quer a nível de resultados, quer sob o ponto de vista de prestação da equipa.

É que de campeã nacional, a equipa terminou no sexto lugar da tabela classificativa, do Moçambola2024 e na Taça de Moçambique até alcançou as meia-finais, para depois cair como caiu diante do Ferroviário de Maputo: por revira-volta de 2-1, com o último golo apontado por Jeitoso durante o prolongamento.



CAMPO DO AFRIN VANDALIZADO!



©Abiatário Rombane

O campo do Afrin foi alvo de sabotagem por populares na sequência das manifestações que corporizam a crise pós-eleitoral

que assola o nosso País. O prejuízo ronda na ordem dos 430 mil meticais.

Durante a invasão, os indivíduos vandalizaram o sistema de canalização de água e de

rega do campo, apoderando-se das bombas de furo e de rega, entre outros componentes.

Outrossim introduziram-se no armazém e no dormitório daquele recinto desportivo para deixar os dois espaços vazios, tais que tinham, entre outros, pertences do centro social como cadeiras e mesas, camas e as respectivas roupas, material desportivo como bolas e equipamentos.

Hassane Momad, gestor do campo, revelou a PLANTEL OC que durante a vandalização, os indivíduos feriram um dos guardas do recinto que precisou de assistência hospitalar estando agora fora de perigo.

"Estamos a falar de prejuí-

zos em torno de 430 mil meticais", revelou, ainda a fonte, que se disse desafiado a repor o material vandalizado, sobretudo do sistema de rega, sob pena de a relva ficar destruída e o campo ficar definitivamente sem condições de acolher jogos.

Vale recordar que o campo do Afrin, localizado no Município da Matola, é a casa do Ferroviário de Maputo para os seus jogos do Moçambola e da Taça de Moçambique, com um contrato de utilização rubricado com a Liga Desportiva de Maputo - gestora do espaço - válido por dois anos. Ou seja, até ao fim da época 2025, decorrente das obras de reabilitação do Estádio da Machava.

VOLEIBOL VAI A VOTOS E MAHOMED VALÁ É CANDIDATO ÚNICO

A Federação Moçambicana de Voleibol realiza a 18 de Janeiro próximo a Assembleia-Geral Ordinária que vai eleger novos órgãos sociais desta agremiação. O actual presidente é o único candidato à sua própria sucessão.



©David Nhassengo

Adirigir os destinos da modalidade desde Setembro de 2021, Mohamed Valá disse a PlanTEL OC que pretende, com a sua recandidatura, imprimir uma nova dinâmica numa modalidade em que Moçambique é o número 2 do ranking africano, tanto em masculinos como no sector feminino.

Desde já aposta na criação de uma Liga Nacional de Voleibol de Sala e de Praia, "uma das primeiras medidas a implementar assim que o nosso projecto for aceite pelas associações".

"Já há condições competitivas para este propósito e estamos neste momento a trabalhar para realizar este sonho", assegurou.

Num outro pilar do seu manifesto, Valá disse pretender "formar mais treinadores com o nível 2 de voleibol de sala, visto que em Moçambique temos neste momento 7, havendo 54 com o nível 1 da FIVb".

A nível competitivo, a fonte revelou que vai investir na qualificação das duplas nacional de voleibol de praia para os Mundiais de sub-21 da Geórgia, marcados para Setembro de 2025, bem assim os de seniores, da Austrália, em Novembro do mesmo ano.

"Queremos, ainda, organizar mais eventos regionais e incentivar as Associações Provinciais para que trabalhemos, em conjunto, de modo a criar condições para que Moçambique renove o título de campeão da Zona VI de sala em ambos os sexos", projectou Valá, para quem a Federação Moçambicana de Voleibol deve continuar a buscar parceiros nacionais e internacionais para a contínua massificação da modalidade nas duas categorias.

Por fim, o candidato à sua própria sucessão apela à contínua união da família do voleibol, "pois só assim e, juntos, seremos mais fortes".

Nacionais de voleibol de sala cancelados!

A tensão política que assola o País, resultante da crise pós-eleitoral, forçou o cancelamento dos Campeonatos Nacionais de Voleibol de Sala que deveriam decorrer de 25 de Janeiro a 03 de Fevereiro na cidade da Beira.

A informação foi avançada por Pelágio Pascoal, secretário-geral da Federação Moçambicana de Voleibol, que justificou a decisão com o facto de o País continuar mergulhado numa onda de manifestações que resulta em bloqueios nas estradas e queima de viaturas, facto que deixa os intervenientes sem possibilidades de organizar e de participar nas competições. Desde a federação, enquanto entidade responsável pelas provas, a Associação Provincial de Voleibol de Sofala como anfitriã. Os clubes.

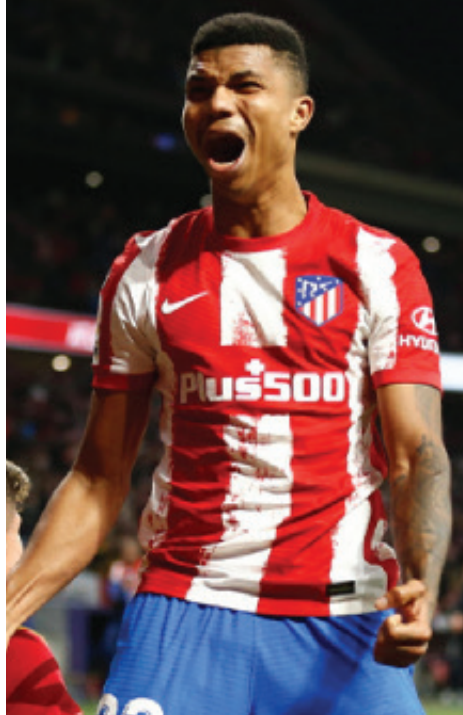
"Neste contexto, optamos mesmo pelo cancelamento das provas, sem ainda uma data para o seu agendamento, sendo apenas uma certeza de que serão disputadas na cidade da Beira", reforçou a fonte.

Para estas competições estavam inscritas um total de 23 equipas provenientes de 9 províncias do País, sendo 12 em masculinos e 10 do sector feminino. As equipas da Académica são as campeãs em título em ambos os sexos.

Vale recordar que os Nacionais de Voleibol de Sala têm sofrido sucessivos adiamentos desde o passado mês de Novembro, precisamente pelos mesmos motivos agora invocados para o seu cancelamento.

GENY, REINILDO E BRUNO LANGA MVP'S DO ANO 2024

Os três atletas são os internacionais moçambicanos mais valiosos ao fecho do ano 2024, de acordo com o site especialista em dados do mercado desportivo, o Transfermarkt.



Redacção

De acordo com aquela plataforma, aos 23 anos de idade Geny Catamo, do Sporting de Portugal, é o jogador moçambicano mais valioso do ano que agora finda, com um valor de mercado de 15 milhões de euros, o equivalente a, pasme-se, 1.005.000.000 meticaís ao câmbio do dia.

Na segunda posição está Reinildo Mandava, do Atlético de Madrid, que com 30

anos de idade vale 8 milhões de euros, cerca de 536.000.000 de meticaís.

Na terceira posição, com um passe avaliado em 1.500.000 euros (100.500.000 meticaís) está Bruno Langa, lateral esquerdo de 27 anos de idade e actualmente ao serviço do Almeria da Espanha.

Witi aparece na quarta posição, com um passe avaliado em 600 mil euros, seguido por Guima (550 mil euros), Alfonso Amade (300 mil euros), Clésio Baúque (200 mil euros), Mexer Siteo

e Gildo (avaliados em 150 mil euros cada um), bem assim por Stanley Ratifo (100 mil euros) que encerra o top10 dos Mambas mais valiosos, sempre de acordo com a citada plataforma.

Entre os jogadores que actuam no Moçambola, o Transfermarkt coloca Ínfren Matola, da União Desportiva de Songo e o trio da Black Bulls constituído por Nené, Domingos Macandza e Ernan, como o mais valioso entre os internacionais moçambicanos, cada um deles com o passe avaliado

em 100 mil euros, cerca de 6.700.000 meticaís.

Vale explicar que o valor de mercado é apenas a estimativa do dinheiro que um clube estaria disposto a pagar a outro para a transferência de um atleta.

Pode variar em função de várias situações, entre as quais o poder negociação das partes envolvidas, as cláusulas de rescisão e, ainda, deixar de existir caso os atletas sejam transferidos a custo zero decorrente do fim do contrato com os respectivos clubes.



PROPRIEDADE:
PLANTEL OC MZ GESTÃO DE MÍDIAS, E.I.

www.oc.co.mz

Email: plantelmoz@gmail.com
Av. Eduardo Mondlane N.º 1267, Maputo

FICHA TÉCNICA:

Director Editorial: David Nhassengo, (+258) 82 545 3654

Redacção: David Nhassengo, Abiatário Rombane, Altino Mussane e Rosário Rafael.

Design e Maquetização: Pedro Chaguala.

Fotografias: Eliseu Patife.

Publicidade: (+258) 87 305 3666/82 545 3654.

Periodicidade: Semanal.

BLACK BULLS NA NIGÉRIA COM REFORÇOS

A Black Bulls deixa o País esta quarta-feira, 01 de janeiro, com destino a Uyo, Nigéria, cidade na qual defrontará o Enyimba da Nigéria, para a quarta jornada da Taça da CAF, a segunda maior prova de clubes do continente.



© Abiatário Rombane

Os Touros deixam Maputo às 16 horas num voo cuja chegada àquela cidade está prevista para às 15 horas de quinta-feira, 02 de Janeiro, depois de fazer escala em Kigali, Ruanda.

Para este desafio marcado para 05 de Janeiro, Hélder Duarte leva um total de 20 atletas, com destaque para a inclusão do

capitão Kadre, que era até aqui uma dúvida depois de ter saído lesionado no jogo contra a mesma equipa, para a terceira jornada, no Estádio Nacional do Zimpeto.

Para além do capitão, viajam com a possibilidade de serem utilizados pela primeira vez os reforços o Domingos Mambanza, o extremo congolês Christ Bimbambu e o senegalês Abdou, o médio Júlio Carrelo, já inscritos por sinal.

A delegação será encabeçada pelo presidente do clube, Junaide Lalgy.



Enyimba dispensa treinador principal

© Redacção

Maus resultados da equipa nigeriana, próxima adversária da ABB na Taça da CAF, precipitaram o afastamento de Yemi Olanrewaju do cargo de treinador principal.

O demitido registou uma incrível sequência de nove jogos sem qualquer vitória, quer para a Premier League nigeriana, quer para Taça da CAF, nesta última com destaque para essa goleada sofrida diante da Black Bulls, de 3-0, no Estádio Nacional de Zimpeto.

É o mais negro registo dos últimos 20 anos daquele emblema nove vezes campeão da Nigéria...

Para o lugar de Yemi Olanrewaju, o emblema assegurou a contratação de Stanley Eguma, um experiente treinador nigeriano que em 2022 conduziu o Rivers United à conquista do campeonato nacional.

Recorde-se que o Enyimba é o próximo adversário da Black Bulls para a quarta jornada da Taça da CAF, em jogo a ter lugar a 05 de Janeiro próximo, no Estádio Internacional Godswill, na cidade Uyo.

A turma nigeriana ocupa a última posição do grupo D, com apenas um ponto, a passo que os Touros estão em segundo com quatro pontos, somente atrás do Zamalek do Egipto com sete.

FIGURA DO ANO: GENY CATAMO



Campeão português pelo Sporting, em 2024 Geny Catamo viveu maravilhas como atleta, tanto pelo clube como pela nação, pelos Mambas. Fez a sua estreia absoluta na fase final de um CAN com golo, nesse memorável empate (2-2) diante do Gana. Nos dois jogos da qualificação ao Mundial marcou

o tento que deu vitória diante da Guiné-Conacri (1-0) e fez uma assistência na vitória diante da Somália (2-1). Foi personagem principal do apuramento dos Mambas ao CAN2025, contribuindo com dois golos e uma assistência: no empate contra o Mali (1-1), na suculenta vitória diante do Eswatini (3-0) e o passe na decisiva vitória sobre a Guiné-Bissau (2-1).

Em Portugal nem precisamos escrever mais. As incontáveis capas de jornais a cada vez que tocasse na bola são um recital do que é, hoje, Geny Catamo: o futuro

presente do futebol nacional e internacional. Um adestrador de Águias. É a Figura do Ano, de igual modo o atleta do atleta para Plantel OC.

MENÇÃO HONROSA: KADRE GUEYE



Oito vezes eleito Homem do Jogo, o médio da Black Bulls foi considerado Melhor Jogador do Moçambola2024, um prestigioso prémio que somou com o de Melhor Marcador da Prova com um total de 14 golos. Foi por isso mesmo actor de primeira linha na conquista do título de campeão nacional, bem como na qualificação dos Touros à Taça da CAF. Merece menção honrosa do Plantel OC, como um atleta que se destacou ao largo do ano que agora finda.

TREINADOR DO ANO: CHIQUINHO CONDE



Depois da presença no CAN da Costa do Marfim, prova na qual saiu com dois empates e uma derrota, Chiquinho Conde qualificou os Mambas, no passado mês de Novembro, ao segundo CAN consecutivo. O de Marrocos, a decorrer de 21 de Dezembro de 2025 a 18 de Janeiro de 2026. Entre os dois eventos, estacionou a selecção nacional de futebol na liderança do grupo G de apuramento ao Mundial de Futebol, com 9 pontos em quatro jornadas, empatada com a Argélia. Um largo etcetra de factos que a chegada do seleccionador devolveu o respeito que se exige a uma selecção que, para a CAF e, pelo segundo ano consecutivo, está entre as dez melhores do ano. Aliás, nos dois últimos anos, Chiquinho Conde esteve entre os dez nomeados para a categoria de Melhor Treinador daquele organismo continental.

PUBLICIDADE

BOAS SAÍDAS & BOAS ENTRADAS

Conheça o estilo africano em nossas peças!

@Suzy_Confeccões



EDIÇÃO ESPECIAL

TALK TO US
+258 82 650 6460

MENÇÃO HONROSA: NAZIR SALÉ



No comando da equipa feminina do Ferroviário de Maputo, Nazir Salé conquistou, no presente mês, o seu quarto título africano, depois dos feitos de 2007 e 2008 com o Desportivo de Maputo, bem assim de 2012 com a Liga Desportiva de Maputo. E quem conquista África da forma como a conquista, não pode ser um comum mortal: é mesmo um Senhor Basquetebol. Plantel OC faz vénia!

EQUIPA DO ANO: FERROVIÁRIO DE MAPUTO EM FEMININOS



Quatro anos depois, a equipa feminina de basquetebol do Ferroviário de Maputo voltou a conquistar África e a elevar bem alto a bandeira das cinco maravilhosas cores no mastro internacional. Para esta proeza maravilhosa, a Locomotiva da capital do País derrotou a do Al Ahly do Egipto, por 81-72. Em Dakar, as campeãs nacionais celebraram o terceiro triunfo depois das conquistas de 2018 e 2019.

MENÇÃO HONROSA: FEIZAL SIDAT

É impossível dissociar os feitos dos Mambas à estrutura da Federação Moçambicana de Futebol, essa liderada pelo respectivo presidente, Feizal Sidat. Aliás, as melhores imagens de celebração da

equipa de todos nós destacam também aquele dirigente desportivo, muito conhecido pelo seu entusiasmo quando o assunto é a selecção nacional e também pela sua vontade de ser um dirigente do terreno

MENÇÃO HONROSA: OS MAMBAS



DIRIGENTE DO ANO: JUNAIDE LALGY

Aquela equipa que em 2019 jogava em campos pelados, à procura de um lugar ao sol, em 2024 recolocou Moçambique como mais um destino das competições africanas. A Taça da CAF. E a esse feito, junta-se a conquista do título de campeão nacional. E olhando para o contexto de um clube que dispõe do melhor complexo desportivo do País, com um total de cinco campos de futebol, que no seu equipamento não se importou em estampar a bandeira de Moçambique numa manifesta exibição de sentimento de per-



tença, argumentos não faltaram à equipa do Plantel OC para eleger o patrono daquela colectividade como o dirigente do ano.

e não do gabinete. Foi quem trouxe Chiquinho Conde para esse casamento perfeito e é quem lidera, pessoalmente,

o processo de naturalização de atletas, que se veio a provar como um verdadeiro 'plus' para o seleccionador.



PUBLICIDADE

EMBARCA NO AVIATOR


JOGA BETS É DE MOZ, NÃO FALHA NADA!

APRENDE COMO!



TORNA-TE UMA ESTRELA

 @managingfootballstars

 @mfootballstars

